



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

20

Setembro - 1964

N.º 1695

Ano XXIII S.º VIII

(AVENÇADO)

Trabalho pela C. de Gestores

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 ESPINHO  
Teléfono: 92 01 13 (p. L.) - 92 01 67 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: A. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. de ESPINHO - Rua 14 - Telef. 92 01 67

## O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO CONCELHO DE ESPINHO

Faz amanhã, dia 21 de Setembro, 65 anos que Espinho se desmembrou do concelho da Feira; e desta data em diante, senhor dos seus destinos no âmbito municipal, Espinho começou a dirigir a sua casa, a caminhar pelo seu pé e a girar o seu futuro.

Estava projectado e assente que fariam parte do nosso concelho as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Nogueira da Regedoura, São Paio de Oleiros, Paços de Brandão, Moselos e Lamas, Espinho.

Quem, como nós, viveu o dia da emancipação, compartilhou do delírio dos Espinhenses natos e adoptivos ao qual se associaram os veraneantes dessa época, sentindo como nós os anseios de liberdade administrativa. Quem, como nós, viveu esse dia memorável e tem a sorte de atada viver, já mais pode esquecê-lo, já mais pode esquecer o que foi esse dia Grande de Espinho, as explorações de alegria as afirmações de fé no futuro desta terra que havia de ocupar em lugar honroso dentro da Pátria Portuguesa.

Decorreram, porém, largos anos continuando o nosso concelho limitado à freguesia única, não obstante a tentativa de dois ministros em alargar a sua área e que não chegaram a decretar por motivos idênticos aos que se opuseram no tempo de José Luciano.

Finalmente, após o triunfo do «28 de Maio», estando a dirigir o Ministério do Interior o saudoso Almirante Jaime Afreixo, que, tendo residido em Espinho reconhecia a injustiça de que a nossa terra vivia sendo alvo há bastantes anos, o ilustre marinheiro decretou a anexação das freguesias circunvizinhas de Anta, Silvalde, Paramos, Guetim, Nogueira da Regedoura, São Paio de Oleiros e Esmoriz, com grande regosijo das respectivas populações.

Pouco mais de um ano depois, tendo deixado o ministério o sr. Almirante Jaime Afreixo, de saudosa memória, foram desanexas as contra a vontade dos seus habitantes, as freguesias de Nogueira da Regedoura, São Paio de Oleiros e Esmoriz, sendo baldados todos os esforços que os seus homens empregaram para o seu regresso a Espinho, onde se sentiram tão bem.

Apesar de tudo, Espinho vai progredindo tanto quanto os seus limitados recursos lho permitem, e com a força de vontade dos seus dirigentes e do seu povo há-de um dia, talvez não distante, conquistar os foros de cidade, para o que já não lhe faltam prediados e características a fazer jus a tal classificação.

A passagem deste aniversário glorioso, saudamos os habitantes das freguesias que fazem parte do nosso concelho e bem assim aquelas que contra a sua vontade foram desanexas.

E hoje, como há 65 anos; — VIVA ESPINHO, INDEPENDENTE!!!

## Novos Ritmos

Já principiou a desvanecer-se o negrume que ensombrou a nossa política ultramarina durante os dias sinistros em que as firmas capitalistas sonharam criar um novo eldorado na África portuguesa. Não olharam a meios nem a baixezas, dementados com as perspectivas de um sonho que lhes encheria os cofres de ouro, e as consciências de extremada podridão.

Espalharam dinheiro a ésmos com que compraram os mercenários que se vendem sem outras condições que não sejam a paga dos sentimentos miseráveis postos em almoceda.

giram com o mesmo vigor dos tempos de antanho, que são sempre os mesmos quando sentimos as afrontas escaldarem-nos as faces, ainda mesmo que os inimigos e os falsos amigos se unam contra nós, julgando que nos amordaçam.

Ecoaram pelo mundo os brados das nossas justas reivindicações à mistura com as vozes dos miseráveis vampiros, tendenciosas como convinhavam aos seus designios.

Mas chegaria o tempo da justiça imanente para uma perfeita separação do bem e do mal, como sucede sempre sob os designios de Deus, que não deixa de seguir de perto aqueles que

## A Academia de Música de Espinho

comemora o seu 3.º aniversário

Assinalando a passagem do 3.º aniversário da sua fundação, a Academia de Música de Espinho publicou um boletim em que historia a sua fundação e a actividade desenvolvida nos três anos da sua existência, actividade de deveras honrosa a atestar os esforços dos seu directores, srns. professores Mário Neves e D. Delmarly Neves, valiosamente coadjuvados por um grupo de professores e professoras que nas diversas modalidades tem procurado elevar o nível do ensino ali ministrado.

Segundo verificamos no referido boletim, nos três primeiros anos de actividade passaram pela Academia cerca de 1000 alunos, o que é importante e atesta a falta que a Academia vinha fazendo há bastante tempo em Espinho.

No referido impresso, presta-se justa homenagem à memória do saudoso presidente da Câmara Municipal, Eng.º Manuel Alberto Ferreira Baptista a cujos esforços se deve a criação deste estabelecimento de ensino, e ao Ex.º Presidente da Fundação Gulbenkian, Dr. Azeredo Perdigão, e a sua Ex.ª Esposa D. Madalena Bissaya de Azeredo Perdigão, ilustre Directora da secção de música da mesma fundação, o auxilio que tem prestado à Academia de Espinho.

## Assinantes do Ultramar

Após-nos registar notícias do nosso estimado assinante e conterrâneo, sr. Horácio Barbosa, actualmente residente em Lourenço Marques, e acusar a recepção de um cheque de Esc. 160\$00 para pagamento de sua assinatura.

Conforme em tempo nos referimos, o sr. Horácio Barbosa e sua digna esposa, quando da exclusão de terrorismo em Angola, prestaram excelentes serviços aos combatentes do terrorismo na região de Uige daquela extensa província.

merecem uma reparação.

De fora das nossas fronteiras começa já a manifestar-se uma corrente de opinião bem diferente da passada, vinda de quem foi enganado com a mentira mais soez, e deseja libertar-se do pecado nefando que orientou os antigos ataques contra nós.

A nossa missão civilizadora, aliada a um egocentrismo bem próprio de nós, é focado com honra para Portugal, quando se compararam com a de outros povos de missões francamente mercantis, única razão da sua passagem pela África.

Todos, quantos quiseram, Continua na 2.ª página

## Começam hoje as grandiosas festas EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

Prometem revestir-se de extraordinário brilhantismo, as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda, Padroeira de Espinho, que hoje se realizam com o seguinte

### PROGRAMA:

As 9 horas — Após uma salva de mosteiros, as Bandas de música de Vale de Cambra, dos Bombeiros Vol. de Espinho, da União Musical Paramense, e de Sever do Vouga, percorrerão as ruas da Vila a anunciar o início das festas, e, em seguida tocarão nos respectivos coretos;

As 11 horas — na Capela de Santa Maria Maior e N.ª S.ª da Ajuda: Missa Solene, a grande instrumental, pelo Grupo Sacro dos Bombeiros V. de Espinho e sermão por um distinto orador sagrado;

As 17 horas — saída da referida capela, da imponente Procissão que levará 20 andores, dezenas de anjinhos e outras figuras alegóricas, incorporando-se ainda, as duas corporações de bombeiros locais, autoridades civis, religiosas e militares e as bandas de música. A frente do grandioso préstito a Fanfara dos B. V. de Espinho. Na Avenida 2 — terá lugar a tradicional «Benção ao Mar», recolhendo a seguir a procissão à Capela onde foi organizada;

As 21,30 horas — início do primeiro Arraial Nocturno, concertos pelas 4 bandas de música até à 1 da madrugada, terminando as festas, nesta noite, com uma grandiosa Sessão de fogo de artifício.

## AS FESTAS DA VILA

As Festas da Vila terão início amanhã com o programa seguinte:

Dia 21 — Aniversário da criação do Concelho de Espinho — às 9,30 h. — Hasteamento solene da Bandeira do Município nos Paços do Concelho, com a colaboração das bandas dos Bombeiros V. de Espinho, de Paramos e de Figueiredo-Arouca; das duas Corporações de Bombeiros locais, da fanfara dos B. V. de Espinho, Orfeão de Espinho, os «Miosótis» de Espinho e outros agrupamentos, em comemoração da data da Fundação do Concelho;

A concentração efectuar-se-á às 9 horas no Largo do Marquês da Graciosa de onde o cortejo seguirá em direcção aos Paços do Concelho.

Durante o dia concertos musicais, arraial e a tradicional Feira das Cebolas;

As 21,30 h. — No Parque de João de Deus: Grande Festival Folclórico em que se exhibirão o Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho, a Fetada de Guimarães e o Rancho das Lavradeiras de Formariz (Paredes de Coura).

Dia 23 — No Parque João de Deus, animado concerto pelas Tunas Musicais Estrela de Argonilhe (Feira) e de Serzedo (Gaia), em disputa de uma valiosa Taça de Prata.

Dia 24 — às 21,30 h. — No Parque João de Deus, Grandioso Festival Folclórico com a colaboração dos grupos: «Os Miosótis» de Espinho, G. F. de S. Martinho da Gandra, e G. F. Lavradeiras da Meadela (Vila do Castelo)

Dia 26 — Grandioso Arraial Nocturno, com a colaboração das Bandas de Música dos B. V. de Espinho e de Visconde de Salreu. Na Praia será queimada uma monumental Sessão de Fogo Preto e Aquático.

Dia 27 — Último dia de Festas. As 9 horas, entrada das famadas bandas de Golães-Fafe, Visconde de Salreu, Tarouquela-Douro e B. V. de Espinho. Durante o dia concertos musicais. A noite último arraial nocturno até uma hora da madrugada, terminando as festas com uma colossal Sessão de Fogo de Artifício.

## O Festival de Música

fechou com chave de ouro com a actuação da pianista Maria Teresa Xavier de Paiva

Encerrou-se este Festival na passada quinta-feira no Salão de Feitas do Grande Casino, com o 7.º Concerto preenchido pela jovem e talentosa pianista Maria Teresa Xavier de Paiva, e pode dizer-se que foi fechado com chave de ouro porquanto Maria Teresa de Paiva, com os seus 19 anos soube impor-se ao auditório dando-nos um Recital de piano que a todos encantou não só na parte interpretativa como na técnica já atingida numa fase adulta causando a admiração de todos os assistentes.

O programa preenchido com obras dvididas em clássicos, românticos e modernos, teve o condão de pôr à prova a executante que se na sonata de Beethoven com «nuances» e técnica eselarecidas, que dizer da «exaltada» execução de Schumann passando pelo Chopin no «Andante Splanato e Polaca» e pelos modernos como Kabalewsky, Ivo Cruz, terminando numa apoteose de som enchendo o vasto Salão de Casino com um verdadeiro festival de sonoridade com a Tocata de Katchaturian numa execução já

cheia de maturidade. A assistência aplaudindo com insistência, obrigou a jovem concertista a executar extras; um minuetto de Schubert e uma valsa de Chopin.

Antes de iniciado o recital o professor Mário Neves director da Academia de Música de Espinho, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, entidades oficiais e assistência sublinhou a projecção que o I Festival de Música teve no meio musical não só no âmbito local como até nacional, agradecendo a todos os presentes a sua assiduidade aos concertos e a colaboração da Pró-Arte, Casino de Espinho, Comissão Municipal de Turismo e Fundação Gulbenkian, pois que, só com este conjunto de boas vontades e esforços é que foi possível uma organização de tão grande alcance cultural.

Aproveitou o prof. Mário Neves para dirigir à Ex.ª S.ª D. Gilberta Gouveia Xavier de Paiva, uma saudação em nome de Espinho, enaltecen-

continua na 2.ª página





